11 de novembro de 2013

Estatísticas do Comércio Internacional

Setembro 2013

## Comércio internacional de bens: as exportações aumentaram 5,8% e as importações 3,6%

As exportações de bens aumentaram 5,8% e as importações de bens 3,6% no **3º trimestre de 2013**, face ao período homólogo (3º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 137,3 milhões de euros e um aumento da taxa de cobertura de 1,6 pontos percentuais (p.p.) para 81,3%.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **setembro de 2013** as exportações de bens aumentaram 9,8% e as importações de bens 3,7% (respetivamente -0,5% e -3,8% em agosto de 2013).

### COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **3º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 5,8% e as importações 3,6%, face ao período homólogo (3º trimestre de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 137,3 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 81,3%, o que corresponde a um acréscimo de 1,6 p.p. face ao período homólogo. No conjunto dos três primeiros trimestres de 2013 relativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações aumentaram 4,0% e as importações registaram uma variação nula, determinando uma taxa de cobertura de 84,1%.

Em **setembro de 2013** as exportações cresceram 9,8% **relativamente a setembro de 2012**, devido à evolução quer do Comércio Intra-UE quer do Extra-UE, refletindo acréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos (em especial nos *Combustíveis minerais*). As importações aumentaram 3,7% face a setembro de 2012, dado que o acréscimo verificado no Comércio Intra-UE (generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte*, *Metais comuns* e produtos *Químicos*) mais que compensou a redução do Comércio Extra-UE (fundamentalmente dos *Combustíveis minerais*).

**Em termos das variações mensais**, em **setembro de 2013** as exportações aumentaram 18,7% face a **agosto de 2013**, em resultado principalmente da evolução do Comércio Intra-UE (em especial dos *Veículos e outro material de transporte* e *Máquinas e aparelhos*). As importações aumentaram 14,4%, devido essencialmente ao Comércio Intra-UE (resultante dos acréscimos verificados em quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*). De notar que no mês de setembro o Comércio Internacional regista tradicionalmente acréscimos face ao mês anterior, devido à paragem de laboração de algumas empresas no período de férias (agosto).



ANO INTERNACIONAL DA ESTATÍSTICA
**2013: Ano Internacional da Estatística**
Promover, à escala mundial, o reconhecimento da Estatística ao serviço da Sociedade
www.statistics2013.org

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

| RESULTADOS GLOBAIS | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO |
|---|---|---|---|
| | JUL 12 a SET 12 | JUL 13 a SET 13 | % |
| INTERNACIONAL | | | |
| Exportações (FOB) | 10 979.6 | 11 615.0 | 5.8 |
| Importações (CIF) | 13 780.5 | 14 278.8 | 3.6 |
| Saldo | -2 801.0 | -2 663.7 | |
| Taxa de cobertura (%) | 79.7 | 81.3 | |
| INTRA-UE | | | |
| Exportações (FOB) | 7 627.6 | 8 082.1 | 6.0 |
| Importações (CIF) | 9 521.3 | 10 101.8 | 6.1 |
| Saldo | -1 893.7 | -2 019.7 | |
| Taxa de cobertura (%) | 80.1 | 80.0 | |
| ZONA EURO | | | |
| Exportações (FOB) | 6 455.1 | 6 803.0 | 5.4 |
| Importações (CIF) | 8 654.9 | 9 198.0 | 6.3 |
| Saldo | -2 199.8 | -2 395.0 | |
| Taxa de cobertura (%) | 74.6 | 74.0 | |
| EXTRA-UE | | | |
| Exportações (FOB) | 3 351.9 | 3 532.9 | 5.4 |
| Importações (CIF) | 4 259.3 | 4 177.0 | -1.9 |
| Saldo | -907.3 | -644.0 | |
| Taxa de cobertura (%) | 78.7 | 84.6 | |
| SEM COMB. E LUBRIFICANTES | | | |
| Exportações (FOB) | 2 785.4 | 2 952.9 | 6.0 |
| Importações (CIF) | 1 806.6 | 1 733.7 | -4.0 |
| Saldo | 978.8 | 1 219.2 | |
| Taxa de cobertura (%) | 154.2 | 170.3 | |

**Comércio Intra-UE**

No **3º trimestre de 2013**, as exportações aumentaram 6,0% e as importações 6,1%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 2 019,7 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 80,0%.

Em **setembro de 2013** as exportações aumentaram 6,8% **face ao mês homólogo de 2012**, refletindo a evolução registada na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Combustíveis minerais* (essencialmente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*) e *Plásticos e borrachas* (em especial *Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias*). As importações aumentaram 6,3%, em resultado dos aumentos verificados em quase todos os grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (sobretudo *Automóveis de passageiros*), *Metais comuns* (em especial *Desperdícios, resíduos e sucata de ferro fundido, ferro ou aço*) e produtos *Químicos* (principalmente *Medicamentos* e *Derivados halogenados dos hidrocarbonetos*).

**Em relação ao mês anterior**, as exportações aumentaram 25,7% em **setembro de 2013**, em reflexo sobretudo da evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e das *Máquinas e aparelhos*. Por outro lado, as importações aumentaram 20,6%, traduzindo o acréscimo generalizado registado na quase totalidade dos grupos de produtos, mas particularmente nos *Veículos e outro material de transporte* (em especial *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros)*, *Máquinas e aparelhos* e *Metais comuns*.

**Comércio Extra-UE**

No **3º trimestre de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 5,4% enquanto as importações diminuíram 1,9%, a que correspondeu um défice de 644,0 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 84,6%.

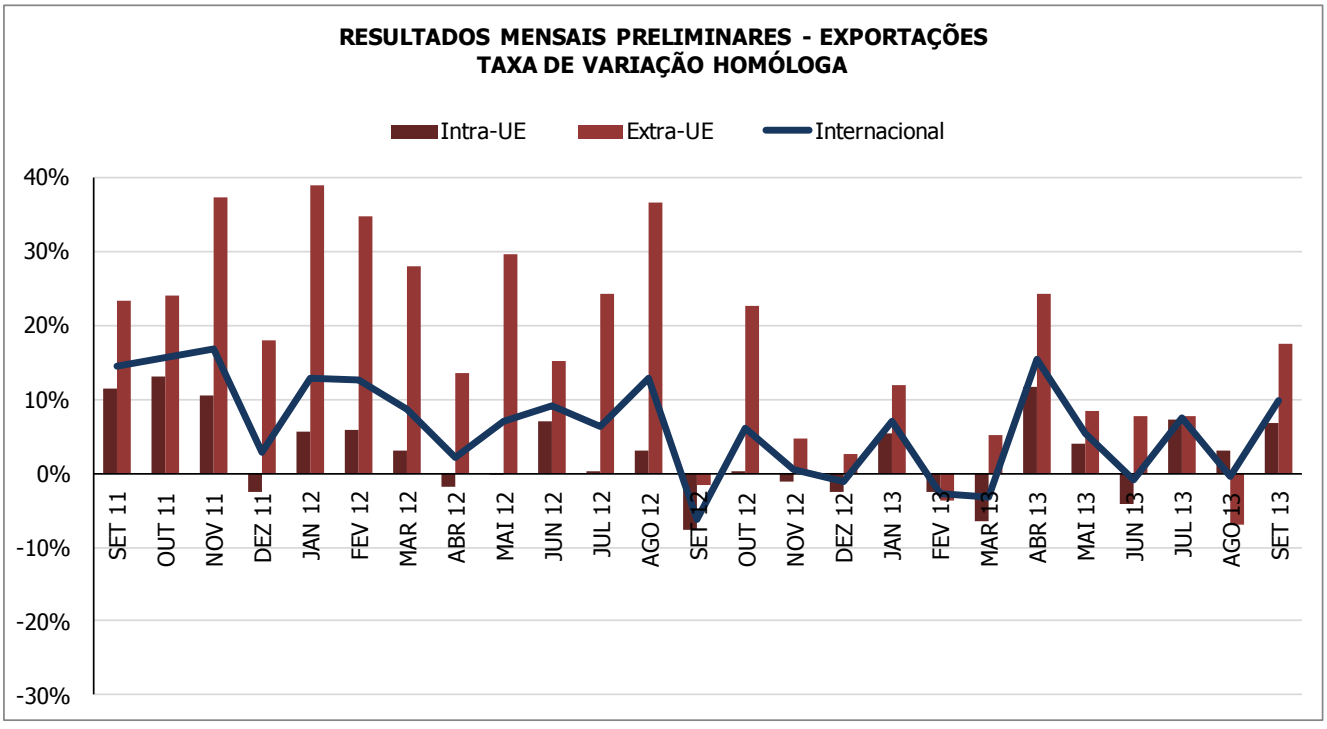
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 6,0% e as importações diminuíram 4,0%, face ao período homólogo (3º trimestre de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 219,2 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 170,3%.

Em **setembro de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 17,6% **face a setembro de 2012**, em resultado dos acréscimos registados em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Gasolinas para motor* e *Gasóleo obtido a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*), produtos *Agrícolas* (em especial *Azeite de oliveira e suas frações*) e *Minerais e minérios.* De destacar que este aumento foi influenciado pelas paralisações de alguns portos nacionais ocorridas em setembro de 2012. As importações diminuíram 2,2%, essencialmente devido aos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

Em **setembro de 2013** as exportações aumentaram 4,8% **relativamente ao mês anterior**, devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros*), produtos *Agrícolas* (em especial *Azeite de oliveira e suas frações*) e produtos *Alimentares* (nomeadamente *Vinhos de uvas frescas* e *Cervejas de malte*). As importações aumentaram 1,3%, em resultado dos acréscimos verificados na maioria dos grupos de produtos, mas em especial nas *Matérias têxteis* (principalmente no *Algodão*), *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Centros de fabricação para trabalhar metais*) e produtos *Alimentares* (sobretudo *Açúcares de cana*).

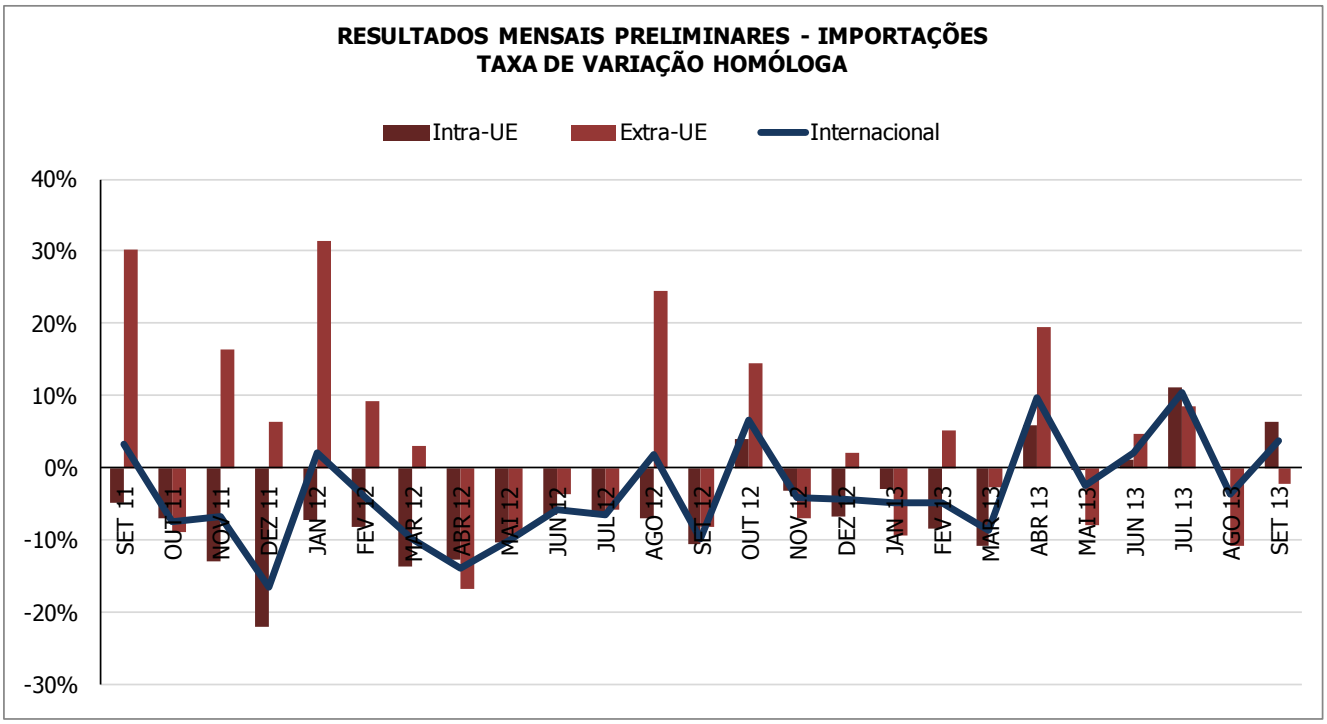
## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

| MÊS | INTERNACIONAL | | | | INTRA-UE | | | | EXTRA-UE | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | EXPORTAÇÕES | | | | EXPORTAÇÕES | | | | EXPORTAÇÕES | | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | |
| | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal |
| **TOTAL** | **45 259** | **35 419** | | | **32 170** | **24 954** | | | **13 090** | **10 465** | | |
| JANEIRO | 3 606 | 3 863 | 7.1 | 19.2 | 2 642 | 2 785 | 5.4 | 25.1 | 964 | 1 078 | 11.8 | 6.3 |
| FEVEREIRO | 3 786 | 3 677 | -2.9 | -4.8 | 2 738 | 2 668 | -2.6 | -4.2 | 1 048 | 1 010 | -3.7 | -6.4 |
| MARÇO | 4 138 | 4 002 | -3.3 | 8.8 | 3 009 | 2 814 | -6.5 | 5.5 | 1 130 | 1 188 | 5.2 | 17.7 |
| ABRIL | 3 542 | 4 085 | 15.3 | 2.1 | 2 538 | 2 837 | 11.8 | 0.8 | 1 004 | 1 249 | 24.4 | 5.1 |
| MAIO | 4 032 | 4 246 | 5.3 | 3.9 | 2 854 | 2 969 | 4.0 | 4.7 | 1 178 | 1 277 | 8.3 | 2.2 |
| JUNHO | 3 968 | 3 931 | -0.9 | -7.4 | 2 919 | 2 800 | -4.1 | -5.7 | 1 049 | 1 131 | 7.8 | -11.4 |
| JULHO | 4 070 | 4 372 | 7.4 | 11.2 | 2 880 | 3 091 | 7.3 | 10.4 | 1 190 | 1 281 | 7.7 | 13.3 |
| AGOSTO | 3 329 | 3 311 | -0.5 | -24.3 | 2 146 | 2 212 | 3.1 | -28.4 | 1 182 | 1 100 | -7.0 | -14.2 |
| SETEMBRO | 3 581 | 3 931 | 9.8 | 18.7 | 2 601 | 2 779 | 6.8 | 25.7 | 980 | 1 152 | 17.6 | 4.8 |
| OUTUBRO | 4 049 | | | | 2 822 | | | | 1 226 | | | |
| NOVEMBRO | 3 918 | | | | 2 795 | | | | 1 123 | | | |
| DEZEMBRO | 3 241 | | | | 2 226 | | | | 1 015 | | | |



## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

| MÊS | INTERNACIONAL | | | | INTRA-UE | | | | EXTRA-UE | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IMPORTAÇÕES | | | | IMPORTAÇÕES | | | | IMPORTAÇÕES | | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO % | |
| | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal | 2012 | 2013 | Homóloga | Mensal |
| **TOTAL** | **56 166** | **42 112** | | | **40 322** | **29 937** | | | **15 844** | **12 175** | | |
| JANEIRO | 4 695 | 4 463 | -4.9 | 4.4 | 3 258 | 3 160 | -3.0 | 1.0 | 1 437 | 1 302 | -9.4 | 13.7 |
| FEVEREIRO | 4 648 | 4 422 | -4.9 | -0.9 | 3 410 | 3 120 | -8.5 | -1.3 | 1 237 | 1 301 | 5.2 | -0.1 |
| MARÇO | 5 074 | 4 635 | -8.6 | 4.8 | 3 688 | 3 287 | -10.9 | 5.3 | 1 386 | 1 348 | -2.7 | 3.6 |
| ABRIL | 4 409 | 4 833 | 9.6 | 4.3 | 3 199 | 3 388 | 5.9 | 3.1 | 1 210 | 1 445 | 19.4 | 7.1 |
| MAIO | 5 010 | 4 888 | -2.4 | 1.1 | 3 506 | 3 505 | 0.0 | 3.5 | 1 504 | 1 383 | -8.1 | -4.3 |
| JUNHO | 4 501 | 4 593 | 2.0 | -6.1 | 3 336 | 3 374 | 1.1 | -3.7 | 1 165 | 1 219 | 4.6 | -11.9 |
| JULHO | 4 703 | 5 194 | 10.4 | 13.1 | 3 368 | 3 745 | 11.2 | 11.0 | 1 335 | 1 449 | 8.5 | 18.9 |
| AGOSTO | 4 403 | 4 238 | -3.8 | -18.4 | 2 883 | 2 882 | 0.0 | -23.0 | 1 520 | 1 356 | -10.8 | -6.4 |
| SETEMBRO | 4 674 | 4 848 | 3.7 | 14.4 | 3 270 | 3 475 | 6.3 | 20.6 | 1 404 | 1 373 | -2.2 | 1.3 |
| OUTUBRO | 5 127 | | | | 3 806 | | | | 1 321 | | | |
| NOVEMBRO | 4 646 | | | | 3 467 | | | | 1 179 | | | |
| DEZEMBRO | 4 275 | | | | 3 130 | | | | 1 145 | | | |



## Grandes Categorias Económicas

No **3º trimestre de 2013**, **face ao período homólogo de 2012**, destacam-se os acréscimos verificados nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+29,7%), *Bens de consumo* (+7,1%) e *Máquinas, outros bens de capital e seus acessórios* (+5,8%). Apenas na categoria do *Material de transporte e acessórios* se registou uma redução em relação ao 3º trimestre de 2012, tanto nas exportações (-3,7%) como nas importações (-0,5%).

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salientam-se os aumentos nos *Produtos alimentares e bebidas* (+5,3%), *Combustíveis e lubrificantes* (+4,6%) e *Máquinas, outros bens de capital e seus acessórios* (+4,5%).

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**

| GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS | INTERNACIONAL | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | EXPORTAÇÕES | | | IMPORTAÇÕES | | |
| | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO | Milhões de Euros | | TAXA VARIAÇÃO |
| | JUL 12 a SET 12 | JUL 13 a SET 13 | % | JUL 12 a SET 12 | JUL 13 a SET 13 | % |
| PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS | 1 135 | 1 195 | 5.3 | 1 964 | 2 069 | 5.3 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 313 | 296 | -5.3 | 811 | 797 | -1.7 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 822 | 899 | 9.4 | 1 153 | 1 272 | 10.3 |
| FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA | 3 756 | 3 880 | 3.3 | 3 705 | 3 830 | 3.4 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 311 | 322 | 3.4 | 369 | 403 | 9.4 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 3 445 | 3 558 | 3.3 | 3 336 | 3 426 | 2.7 |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 933 | 1 209 | 29.7 | 2 935 | 3 069 | 4.6 |
| PRODUTOS PRIMÁRIOS | 0 | 1 | 106.8 | 2 297 | 2 245 | -2.3 |
| PRODUTOS TRANSFORMADOS | 932 | 1 209 | 29.6 | 638 | 824 | 29.2 |
| MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSORIOS (1) | 1 394 | 1 474 | 5.8 | 1 789 | 1 870 | 4.5 |
| MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE) | 817 | 868 | 6.3 | 1 061 | 1 107 | 4.3 |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS | 577 | 606 | 5.0 | 728 | 763 | 4.8 |
| MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS | 1 634 | 1 574 | -3.7 | 1 382 | 1 375 | -0.5 |
| AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS | 445 | 384 | -13.7 | 346 | 438 | 26.6 |
| OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE | 232 | 252 | 8.5 | 301 | 137 | -54.4 |
| PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS | 957 | 939 | -1.9 | 735 | 799 | 8.8 |
| BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA | 2 122 | 2 273 | 7.1 | 2 004 | 2 064 | 3.0 |
| BENS DE CONSUMO DURADOUROS | 249 | 277 | 11.4 | 286 | 292 | 2.0 |
| BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS | 1 236 | 1 347 | 9.0 | 785 | 823 | 4.9 |
| BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS | 637 | 648 | 1.8 | 932 | 948 | 1.7 |
| BENS NE NOUTRA CATEGORIA | 5 | 9 | 68.9 | 1 | 3 | 75.6 |

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

**SIGLAS**

UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**1.** Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a "importações" e "exportações", sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

**2.** O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.

**3.** Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
- Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.

2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
- Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.

2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro (inclui, desde janeiro, o novo Estado-membro da UE - Croácia);
- Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a setembro.

**4.** Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

**5.** Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

**6.** Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Jun/Ago 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão nas exportações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

**TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JUNHO A AGOSTO DE 2013**

| | PUBLICAÇÃO ANTERIOR | PUBLICAÇÃO ATUAL |
|---|---|---|
| EXPORTAÇÕES | 2.3 | 2.2 |
| IMPORTAÇÕES | 3.1 | 3.1 |

**7.** A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:

- Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
- A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
- A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
- A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
- Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt